

## Matriz de Gerenciamento de Riscos

## 1. Informações Básicas

Número da Matriz de Alocação de Riscos  
85/2024

Responsável pela Edição  
FABRICIO PACHECO MEDINA

Data de Criação  
30/10/2024 15:16

Objeto da Matriz de Riscos  
Aquisição de equipamentos de TIC para atender a demanda da UFVJM

## 2. Histórico de Revisões

Data e Hora	Versão	Descrição	Autor
30/10/2024 15:46	1.0	Criação da Matriz de Riscos	DIOGO BRITO SALES

## 3. Riscos Identificados

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-01	Ausência de recursos orçamentários financeiros.	de recursos financeiros oriundos da Administração Pública. Verificar existência de recursos na Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento. Analisar prioridade da solução e solicitar recurso necessário para prosseguir com a contratação.	Planejamento	Administração	Alto	

## Impactos

1 Impossibilidade de contratação completa ou parcial da solução.

## Ações Preventivas

P-01 Verificar existência de recursos na Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento **Responsável:** FABIO CAMPOS DE ANDRADE

## Ações de Contingência

C-01 Analisar prioridade da solução e solicitar recurso necessário para prosseguir com a contratação. **Responsável:** FABIO CAMPOS DE ANDRADE

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-02	Ausência de soluções atendam necessidades requisitante	de que atendam às necessidades do requisitante. A ausência de soluções que atendam às necessidades do requisitante numa licitação aumenta o risco de que o objeto adquirido não seja eficaz ou suficiente para o propósito pretendido. Esse cenário pode resultar em contratamentos operacionais, desperdício de recursos, necessidade de novos processos licitatórios e até em prejuízos financeiros e reputacionais para o contratante. Além disso, a falta de adequação da solução ao problema original eleva o risco de descumprimento de prazos e insatisfação dos stakeholders envolvidos.	Planejamento	Administração	Alto	

## Impactos

1 A falta de soluções adequadas em uma licitação pode gerar ineficácia, custos adicionais e retrabalho, além de comprometer prazos e a satisfação dos envolvidos.

## Ações Preventivas

P-01 Para mitigar esse risco, é fundamental realizar um levantamento preciso de requisitos, análise de mercado, especificação técnica detalhada e consulta prévia aos fornecedores. **Responsável:** FABIO CAMPOS DE ANDRADE

## Ações de Contingência

C-01 Ações de contingência incluem revisão de especificações, ajustes no contrato, renegociações e, se necessário, abertura de novo processo licitatório para garantir o atendimento adequado às necessidades. **Responsável:** FABIO CAMPOS DE ANDRADE

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-03	Elaboração de especificações que não atendam as necessidades requisitante	de Especificações que não atendam as demandas da Administração pública pode ser um empecilho e causar transtornos com equipamentos de baixa qualidade, ou que atendam os interesses do contratante	Planejamento	Administração	Alto	

<b>Impactos</b>						
1	Prejuízo ao erário e inutilidade da solução de TIC.					
<b>Ações Preventivas</b>						
P-01	Levantar especificações baseadas em soluções encontradas e solicitar ratificação pelo Integrante Requisitante. <b>Responsáveis:</b> FABRICIO PACHECO MEDINA, DIOGO BRITO SALES					
<b>Ações de Contingência</b>						
C-01	Pesquisar soluções disponíveis no mercado e solicitar ratificação das especificações pelo Integrante Requisitante. <b>Responsáveis:</b> FABRICIO PACHECO MEDINA, DIOGO BRITO SALES					

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-04	Falta de clareza quanto às demandas a serem desenvolvidas e quanto às mantidas pode resultar em interpretações errôneas, mudanças constantes de escopo, e dificuldades no planejamento mantidas.	A falta de clareza do requisitante quanto às demandas a serem desenvolvidas e quanto às mantidas pode resultar em interpretações errôneas, mudanças constantes de escopo, e dificuldades no planejamento eficiente de recursos, tempo e orçamento	Planejamento	Administração	Alto	

<b>Impactos</b>						
1	Má elaboração das especificações da solução.					
<b>Ações Preventivas</b>						
P-01	Elaborar reunião com o Integrante Requisitante da Solução e intensificar levantamento de requisitos. <b>Responsáveis:</b> LILIANE DA CONSOLACAO CAMPOS RIBEIRO, HERMES SOARES DA ROCHA					
<b>Ações de Contingência</b>						
C-01	Incluir pessoas afins da solução na Equipe de Planejamento da Contratação <b>Responsável:</b> FABIO CAMPOS DE ANDRADE					

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-05	Informações incompletas sobre a forma da contratação, isto é, detalhes técnicos que influenciarão na execução da entrega da solução quanto ao atendimento de seus objetivos com a qualidade esperada.	Informações incompletas sobre a forma de aquisição, especialmente detalhes técnicos, podem comprometer a execução dos serviços, dificultando o atendimento aos objetivos e a manutenção da qualidade esperada.	Planejamento	Administração	Médio	

<b>Impactos</b>						
1	Má execução da entrega por parte da Fornecedora.					
<b>Ações Preventivas</b>						
P-01	Entender como as Fornecedoras executam seus contratos e adequar, no que couber, às necessidades da UFVJM <b>Responsáveis:</b> FABRICIO PACHECO MEDINA, DIOGO BRITO SALES					
<b>Ações de Contingência</b>						
C-01	Descrever, detalhadamente, no Termo de Referência a forma de execução e gestão do contrato. <b>Responsáveis:</b> FABRICIO PACHECO MEDINA, DIOGO BRITO SALES					

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-06	Não autorização pela equipe jurídica /UFVJM	A não autorização pela equipe jurídica /UFVJM pode impedir a execução de determinados projetos ou contratos, garantindo a conformidade legal e evitando possíveis riscos e penalidades.	Planejamento	Administração	Médio	

<b>Impactos</b>						
1	Dificuldade de formação de preço de referência.					
<b>Ações Preventivas</b>						
P-01	Utilizar ferramentas para obtenção de preços praticados no mercado, como por exemplo, Painel de Preços <b>Responsável:</b> FABIO CAMPOS DE ANDRADE					
<b>Ações de Contingência</b>						
C-01	Recorrer às empresas do segmento da solução e solicitar orçamento diretamente com o Fornecedor. <b>Responsável:</b> FABIO CAMPOS DE ANDRADE					

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-07	Obtenção de orçamentos que não refletem a realidade de mercado e/ou podem causar dificuldades na comparação de propostas, levar a escolhas que interfiram no processo de eficiência do processo de contratação.	Orçamentos que não refletem a realidade de mercado ou são discrepantes entre si de propostas, levar a escolhas que interfiram no processo de eficiência do processo de contratação.	Planejamento	Administração	Alto	

<b>Impactos</b>						
-----------------	--	--	--	--	--	--

1 Risco de definição de preço sub ou super-faturado na formação de preço de referência.

#### Ações Preventivas

P-01 Intensificar pesquisa de preço e aproveitar os preços com discrepâncias menores **Responsáveis:** DIOGO BRITO SALES, FABRICIO PACHECO MEDINA

#### Ações de Contingência

C-01 Desconsiderar preços com discrepância elevada ou justificar a utilizado do mesmo. **Responsável:** FABIO CAMPOS DE ANDRADE

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-08	Ausência da oficialização da demanda ou documento incompleto, gerando uma possível contratação que não atende aos objetivos institucionais.	A ausência da oficialização da demanda ou documento incompleto pode levar a contratações inadequadas, que não atendem aos objetivos institucionais, comprometendo a eficácia e alinhamento das ações da instituição.	Planejamento	Administração	Médio	

#### Impactos

1 Possível contratação que não atende aos objetivos institucionais.

#### Ações Preventivas

P-01 Área requisitante deve iniciar o processo por meio do preenchimento do "Documento de Formalização da Demanda (DFD)", conforme modelo próprio disponibilizado. **Responsáveis:** FABRICIO PACHECO MEDINA, DIOGO BRITO SALES

#### Ações de Contingência

C-01 Equipe de planejamento da contratação devolve o processo à área requisitante para elaborar ou complementar o DFD, quando necessário. Somente após isso inicia o planejamento da contratação. **Responsável:** FABIO CAMPOS DE ANDRADE

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-09	Não atendimento à demanda no prazo necessário.	O não atendimento à demanda no prazo necessário pode comprometer a execução de atividades, afetar cronogramas e prejudicar o alcance dos objetivos planejados.	Planejamento	Administração	Alto	

#### Impactos

1 Prejuízo ao setor requisitante

#### Ações Preventivas

P-01 Observar os prazos necessários para a preparação, análise e realização do processo, levando em consideração à fase de Planejamento da Contratação até a fase de execução do serviço. **Responsável:** FABIO CAMPOS DE ANDRADE

#### Ações de Contingência

C-01 Realizar a priorização dos processos críticos e urgentes. **Responsável:** FABIO CAMPOS DE ANDRADE

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-10	Melhor proposta obtida acima do valor de referência.	Uma proposta superior ao valor de referência indica que o mercado reconhece um valor maior para o objeto ou serviço em questão, refletindo uma competitividade saudável e potencialmente benefícios adicionais não contemplados inicialmente.	Gestão de Contrato	Contratada	Extremo	

#### Impactos

1 Gerando uma licitação fracassada.

#### Ações Preventivas

P-01 Elaboração precisa do valor de referência utilizando-se os referenciais determinados pela legislação. **Responsável:** FABIO CAMPOS DE ANDRADE

#### Ações de Contingência

C-01 Negociação do valor com as licitantes. **Responsável:** FABIO CAMPOS DE ANDRADE

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-11	Pedidos de esclarecimentos /impugnações ao Instrumento Convocatório.	Os pedidos de esclarecimentos ou impugnações ao edital que visem alterar o Instrumento Convocatório são solicitações formais feitas por interessados para questionar, corrigir ou detalhar aspectos do edital, com o objetivo de garantir a clareza, a legalidade e a competitividade do processo licitatório. Quando aceitos, esses pedidos resultam em modificações no edital, comunicadas oficialmente a todos os participantes, visando um processo mais justo e transparente.	Seleção do Fornecedor	Administração	Alto	

#### Impactos

1 Morosidade no processo da contratação

**Ações Preventivas**

P-01	Elaborar um edital e um termo de referência observando o contido no Estudo Técnico Preliminar e no Mapa de Análise de Riscos, que de um lado contemplem às necessidades da administração universitária, e de outro, estejam de acordo com a realidade de mercado, sendo o seu objeto técnica e economicamente executável /viável, além de atender a legislação vigente. Utilização de minutas padronizadas da AGU.	<b>Responsável:</b> FABIO CAMPOS DE ANDRADE
------	--	---

**Ações de Contingência**

C-01	Retificar os artefatos do planejamento da contratação.	<b>Responsável:</b> FABIO CAMPOS DE ANDRADE
------	--	---

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-12	Não aceite de proposta/inabilitação de licitante.	No processo licitatório, o não aceite de proposta ocorre quando a proposta apresentada por um licitante é desclassificada por não atender aos requisitos especificados no edital, seja por inadequação técnica, preço inconsistente ou falta de documentos exigidos. Já a inabilitação de licitante refere-se à eliminação do licitante antes da fase de julgamento das propostas, devido à falta de habilitação jurídica, fiscal, técnica ou de qualificação econômica que atenda às condições do edital. Em ambos os casos, o objetivo é garantir que apenas propostas válidas e licitantes aptos participem da disputa.	Planejamento	Contratada	Alto	

**Impactos**

1	Morosidade no processo da contratação
---	---------------------------------------

**Ações Preventivas**

P-01	Adequar corretamente as condições de habilitação ao objeto do do certame	<b>Responsáveis:</b> LILIANE DA CONSOLACAO CAMPOS RIBEIRO, HERMES SOARES DA ROCHA
------	--	---

**Ações de Contingência**

C-01	Convocação do próximo licitante para análise das propostas.	<b>Responsável:</b> FABIO CAMPOS DE ANDRADE
------	---	---

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-13	Participação de empresas "aventureiras" no processo de licitação.	A participação de empresas "aventureiras" em processos de licitação refere-se àquelas que entram nas concorrências sem condições adequadas para cumprir os requisitos contratuais. Muitas vezes, essas empresas participam visando apenas ganhos financeiros imediatos, sem real compromisso com a execução do projeto. Isso pode resultar em problemas como atrasos, falta de qualidade nos serviços ou produtos entregues e, em alguns casos, até mesmo abandono da obra. A presença dessas empresas afeta a credibilidade e eficiência dos processos licitatórios, prejudicando tanto o ente público quanto a sociedade.	Gestão de Contrato	Administração	Alto	

**Impactos**

1	Atraso na condução do processo de licitação. Má execução do objeto.
---	---

**Ações Preventivas**

P-01	Edital contendo às sanções para os comportamentos tipificados na legislação aplicável.	<b>Responsável:</b> FABIO CAMPOS DE ANDRADE
------	--	---

**Ações de Contingência**

C-01	Pregoeiro inicia processos administrativos junto à Divisão de Licitação para apuração das condutas.	<b>Responsável:</b> FABIO CAMPOS DE ANDRADE
------	---	---

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-14	Licitação deserta.	Uma licitação deserta ocorre quando, em um processo de licitação, não há interessados ou propostas apresentadas para o edital publicado. Isso pode indicar desinteresse das empresas, falta de competitividade ou especificações inadequadas no edital. Quando uma licitação é deserta, o órgão público pode ajustar os termos do edital e relançar o processo para atrair mais participantes.	Planejamento	Administração	Alto	

**Impactos**

1 Licitação deserta/fracassada, exigindo o retrabalho em função da necessidade de reavaliação dos critérios de Contratação, causando atraso na efetivação da mesma.

**Ações Preventivas**

P-01 Divulgação ampla da licitação, além do sistema de compras governamentais, bem **Responsável:** FABIO CAMPOS DE ANDRADE como realizar uma ampla pesquisa de mercado para referenciar o preço.

**Ações de Contingência**

C-01 Republicação da licitação e Ampliação da divulgação do edital, com convite direto **Responsável:** FABIO CAMPOS DE ANDRADE às empresas que apresentaram orçamento na pesquisa de preços e às empresas contratadas de outros órgãos.

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-15	Não aprovação do Estudo Técnico e/ou do Termo de Referência.	A não aprovação do Estudo Técnico Preliminar (ETP) e/ou do Termo de Referência (TR) em um processo de licitação ocorre quando esses documentos não atendem aos requisitos técnicos, legais ou financeiros exigidos para a contratação. O ETP define a viabilidade e a justificativa para a aquisição, enquanto o TR detalha as especificações e condições do objeto a ser contratado. Sem aprovação, o processo não segue adiante, pois são essenciais para garantir clareza, eficiência e conformidade com a legislação no atendimento à demanda da administração pública.	Planejamento	Administração	Médio	

**Impactos**

1 Atraso no processo de contratação. Atraso no fornecimento da solução.

**Ações Preventivas**

P-01 Realizar um estudo detalhado dos documentos passados pelos requisitantes. **Responsáveis:** FABRICIO PACHECO MEDINA, DIOGO BRITO SALES  
Verificar as leis, as INs e modelos de documentos referentes ao processo de contratação.

**Ações de Contingência**

C-01 Realizar as adequações necessárias no Estudo Técnico e/ou Termo de Referência **Responsável:** FABIO CAMPOS DE ANDRADE no menor espaço de tempo possível.

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-16	Especificação de material ofertado pelo mercado.	A "Especificação de material não ofertado pelo mercado" em um processo de licitação refere-se à descrição detalhada de um produto ou serviço necessário, mas que não está disponível nos padrões convencionais do mercado. Quando ocorre essa situação, o órgão público ou a entidade licitante precisa especificar não claramente as características, desempenho, qualidade e requisitos técnicos do item para permitir que fornecedores possam desenvolver e ofertar soluções sob medida, atendendo às necessidades da licitação. Isso pode incluir materiais ou equipamentos personalizados, adaptados a necessidades específicas, e exige detalhamento para evitar ambiguidades.	Planejamento	Administração	Alto	

**Impactos**

1 Não fornecimento da solução. Interrupção parcial dos trabalhos dos setores requisitantes.

**Ações Preventivas**

P-01 Verificar se o mercado oferece o material proposto. **Responsável:** FABIO CAMPOS DE ANDRADE

**Ações de Contingência**

C-01 Buscar outras soluções que o mercado ofereça. **Responsável:** FABIO CAMPOS DE ANDRADE

**4. Acompanhamento das Ações de Tratamento de Riscos**

Nenhum acompanhamento incluído.

**5. Responsáveis / Assinantes**

Equipe de Planejamento

**LILIANE DA CONSOLACAO CAMPOS RIBEIRO**

Agente de contratação

**HERMES SOARES DA ROCHA**

Agente de contratação

**FABRICIO PACHECO MEDINA**

Equipe de apoio

**DIOGO BRITO SALES**

Equipe de apoio

**FABIO CAMPOS DE ANDRADE**

Equipe de apoio

**CAROLINE QUEIROZ SANTOS**

Autoridade competente